

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE UM AMBULATÓRIO DE ACOLHIMENTO A CASOS RECÉM DIAGNÓSTICOS DE HIV/AIDS.

Ewerton Emmanuel Soares da Silva<sup>1</sup> (PROBIC), e-mail: Ewerton.ess@gmail.com;

Sarah Dominique Dellabianca Araújo<sup>2</sup> (Orientadora), e-mail:  
s\_dellabianca@yahoo.com.br;

Roberto Cordeiro Andrade Teixeira<sup>2</sup> (Orientador), e-mail: Roberto\_cordeiro@al.unit.br.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Medicina/Alagoas, AL.

Centro Universitário Tiradentes<sup>2</sup>, Alagoas, AL.

### 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.01.09-6 - Doenças Infecciosas e Parasitárias

**RESUMO: Introdução:** O HIV é um retrovírus que se liga ao receptor CD4+ na superfície de três tipos de células humanas diferentes, promovendo a destruição celular, liberação viral, e potencial de infectar novas células. Desta forma há queda de CD4+ e infecções oportunistas dada a imunodeficiência. No Brasil 65% das pessoas vivendo com AIDS são homens, e a média de idade varia entre 25 e 39 anos. **Objetivo:** averiguar o perfil epidemiológico dos casos de HIV/AIDS recém ingressados no ambulatório de acolhimento. **Metodologia:** é um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, realizado no Ambulatório de Acolhimento de HIV/AIDS. Avaliados idade, gênero, orientação sexual (OS), número de parceiros (NP), forma de contaminação, contagem de CD4+, carga viral (CV), infecção oportunista (IO), comorbidades (CM) e o tipo de tratamento com antirretroviral (TARV) preconizado. A coleta de dados através de prontuários físicos dos cadastrados no ambulatório. **Resultados:** Dos 56 pacientes do ambulatório, 17 são mulheres (30,4%) e 39 são homens (69,6%). A idade varia entre 19 e 68 anos, com uma média de 35,3 anos. Dentre as CM, as mais comuns são hipertensão arterial (oito, 14,28%), diabetes *mellitus* tipo dois (seis, 10,7%), e 41 pacientes (73,2%) não apresentam. Acerca da OS, em homens: 18 (46,1%) afirmam fazer sexo com outros homens, sete (17,9%) dizem fazer sexo com homens e mulheres, 13 (33,3%) afirmam ser heterossexuais. Dentre as mulheres, 16 (94,1%) se dizem heterossexuais e uma (5,9%) não respondeu. O NP varia entre 1 a 150, média de 11,2 parceiros. Quanto ao uso de preservativos, 25 (44,6%) referem usar raramente, seis (10,7%) dizem nunca usar, 24 (42,85%) quase sempre, e nenhum afirmou usar sempre. A vida de contágio foi a sexual em 100% dos casos. Sobre as IO, 26 casos (46,5%) não apresentam, e prevalecem candidíase oroesofágica (três casos, 5,35%), tuberculose extrapulmonar (dois casos, 3,6%), tuberculose pulmonar (dois casos, 3,6%), Sarcoma de Kaposi (um caso, 1,8%). Observou-se duas infecções oportunistas em três pacientes (5,35%). Sífilis ocorreu em 11 casos (19,6%). O valor de CD4+ foi inferior a 350 células em 15 casos (26,8%). A CV variou bastante, e dois casos (3,6%) se apresentam indetectáveis na ocasião do diagnóstico. Estabelecida TARV em 100% na primeira consulta. Prevaleceu HIV (60,7%) e 39,3% apresenta critérios de AIDS. **Conclusões:** Os dados obtidos até o momento evidenciam que são compatíveis com os dados de literatura nacional. Observa-se uma relevante prevalência de Sífilis na população estudada.

**Palavras-chave:** AIDS, Ambulatório, HIV

**ABSTRACT: Introduction:** HIV is a retrovirus that binds the CD4+ receptor on the surface of three different human cell types, promoting cell destruction, viral release and potential for new infecting cells. Thus there are CD4+ and opportunistic infections caused by immunodeficiency. In Brazil, 65% of people living with AIDS are men, and the average age ranges from 25 to 39 years. **Objective:** investigate the epidemiological profile of HIV/AIDS cases recently admitted to the outpatient clinic. **Methodology:** This is a quantitative, descriptive, retrospective study conducted at the HIV / AIDS Outpatient Clinic. Measuring age, gender, sexual orientation (SO), number of partners (NP), form of contamination, CD4+ count, viral load (VL), opportunistic infection (OI), comorbidities (CM) and type of antiretroviral treatment (AT) recommended. Data collection through physical records of those registered in the outpatient clinic. **Results:** Of the 56 outpatients, 17 are women (30,4%) and 39 are men (69,6%). The age ranges from 19 to 68 years, with an average of 35.3 years. Among the CM, the most common are hypertension (eight, 14,28%), type two diabetes *mellitus* (six, 10,7%), and 41 patients (73,2%) do not present. Regarding SO, in men: 18 (46,1%) claim to have sex with other men, seven (17,9%) claim to have sex with men and women, 13 (33,3%) claim to be heterosexual. Among women, 16 (94,1%) said they were heterosexual and one (5,9%) did not respond. The NP ranges from 1 to 150, average of 11.2 partners. As for condom use, 25 (44,6%) reported using rarely, six (10,7%) reported never using, 24 (42,85%) almost always, and none reported using it at all. The route of infection was sexual in 100% of cases. Regarding OI, 26 cases (46,5%) do not present, and prevail oroesophageal candidiasis (three cases, 5,35%), extrapulmonary tuberculosis (two cases, 3,6%), pulmonary tuberculosis (two cases, 3,6%), Kaposi's sarcoma (one case, 1,8%). Two opportunistic infections were observed in three patients (5,35%). Syphilis occurred in 11 cases (19,6%). The CD4+ value was less than 350 cells in 15 cases (26,8%). The VL varied widely, and two cases (3,6%) were undetectable at diagnosis. AT established at 100% at first consultation. Prevalence HIV (60,7%) and 39,3% has AIDS indicators. **Conclusions:** The data obtained so far show that they are compatible with data from the national literature. There is a relevant prevalence of syphilis in the population studied.

**Keywords:** AIDS, Clinic, HIV

**Referências/references:**

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria em Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Manual técnico para o diagnóstico da infecção pelo HIV em adultos e crianças. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico HIV e Aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria em Vigilância em Saúde, Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia antirretroviral pós-exposição de risco à infecção pelo HIV. Brasília, 2015.